****

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS**

|  |
| --- |
| **Programa de Disciplina** |
| CURSO(S): Bacharelado em Ciências BiológicasDEPARTAMENTO: Departamento de BotânicaDISCIPLINA: Bioprospecção e PatenteamentoCÓDIGO:SBC0058CARGA HORÁRIA: 30 horas NÚMERO DE CRÉDITOS:02 (02T) PRÉ-REQUISITO: Inexistente |
| **EMENTA:** Conceitos. Fitomedicamentos. Biodiversidade/Ética-política. Pesquisa, desenvolvimento e inovação. Biotecnologia. Noções de Bioprospecção. Ordenamento jurídico brasileiro. Patentes Biológicas. |
| **OBJETIVO DA DISCIPLINA:** Capacitar o aluno sobre as discussões ético-científicas relacionadas bioprospecção e ao patenteamento. |
| **METODOLOGIA:** O conteúdo será abordado sob a forma de aulas expositivas, práticas, discussões orientadas pela leitura de textos científicos e apresentação de seminários.  |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Unidade 1: Panorama atual do setor de P&D da indústria biotecnológica, farmacêutica e química – mundo e Brasil* 1. Principais problemas
	2. Gastos financeiros
	3. Etapas para introdução de novo medicamento no mercado
	4. Conceito de inovação

Unidade 2: Biodiversidade2.1 Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)2.2 Patrimônio genético e conhecimento tradicional associado (CGEN)2.3 Bioprospecção, biopirataria e biocolonialismo2.4 Conceitos e importância em termos mercadológicos2.5 Diversidade química2.6 Sócio diversidadeUnidade 3: Biotecnolgia e Bioprospecção3.1 Conceitos3.2 Aplicações3.3 Importância3.4 Ferramentas utilizadasUnidade 4: Bioprospecção4.1 O conteúdo ético-político da biodiversidade.4.2 O contexto brasileiro para a bioprospecção: o ordenamento júridico brasileiro4.3 Potenciais atores para a bioprospecção no BrasilUnidade 5: Patentes5.1 Patentes em biotecnologia e segredo industrial. Busca de patentes.5.2 Direitos de propriedade intelectual, leis de patente e resoluções normativas.5.3 Direitos de uso de recursos biológicos, responsabilidades e divisão de benefícios5.4 Prospecção tecnológica: indicadores e tendências tecnológicas a partir de patentes e outras fontes de informação. |
| **AVALIAÇÃO:** Participação nas discussões em sala de aulaApresentação de semináriosDiscussão de textos selecionados, com entrega de ensaios e resenhas. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ALBUQUERQUE, E. M. *Patentes e atividades inovativas*: uma avaliação preliminar do caso brasileiro. In: VIOTTI, E B & MACEDO, M M. Indicadores de ciência,tecnologia e inovação no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. Baumann, M.; Bell, J; Koechlin, F.; Pimbert, M. (eds.). The life industry. Biodiversity, people and profits. Londres: Intermediate Technology Publications, 1996. 146p.Bensunan, N.; Barros, A. C.; Bulhões, B.; Arantes, A. (orgs.). Biodiversidade: é para comer, vestir ou passar no cabelo? Para mudar o mundo! São Paulo: Peirópolis, 2006. 442p.BRASIL. Lei 10.973 de 2004. Lei de Inovação.http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm BRASIL. Lei 9.279 de 1996. Lei da Propriedade Industrial. http://www.inpi.gov.br/legislacao/leis/ lei\_9279\_1996.htm?tr9 Cavalcanti, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997. 436p.Convenção de Paris. http://www.wipo.int/treaties/en/ip/paris/pdf/trtdocs\_wo020.pdf De Sant’Ana, P. J. P. Bioprospecção no Brasil. Contribuições para uma gestão ética. Brasília: Paralelo 15, 2002. 220p.Diegues, A. C.; Arruda, R. S. V. (orgs.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001. 176p. DUTFIELD, G. *Intellectual Property Rights and Development*. UNCTAD/ICTSD:Genebra,2003.www.iprsonline.org/unctadictsd/docs/PolDiscPapJune03.pdf Garay, I.; Becker, B. K. (orgs.). Dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade natureza no século XXI. Petrópolis: Editora Vozes, 2006. 484p.Pieroni, A.; Price, L. L. (eds.). Eating and healing: traditional food as medicine. New York: Food Products Press, 2006. 406p.Svarstad, H.; Dhillion, S. S. (eds.). Responding to bioprospecting. From biodiversity in the South to medicines in the North. Oslo: Spartacus Forlag as, 2000. 220p.TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.TRIPS. Trade-related aspects of intellectual property rights. http://www.wipo.int/clea/docs\_new/pdf/en/wt/wt001en.pdf Warren, D. M.; Slikkerveer, L. J.; Brokensha, D. (eds.). The cultural dimension of development. London: Intermediate Technology Publications, 1995. 582p.Wilson, E. O. (org). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657p. World Resource Institute. World Resources 2000/2001. People and ecosystems. The fraying web of life. Washington, D.C.: World Resource Institute, 2000. 390p. WIPO (World Intellectual Property Organization Intellectual). Integrating intellectual property rights and development policy. Report of the commission on ip rights, WIPO, London, September, 2002. http://www.iprcommission.org/papers/pdfs/final\_report/CIPRfullfinal.pdf |